

## **Apresentação**

É com enorme alegria que lançamos o primeiro número da **Revista Eletrônica Areia**, editada pelo grupo PET Letras da Ufal e concebida como espaço de compartilhamento científico e literário voltado para alunos de graduação.

O nome da revista, como consta em seu texto de apresentação, é repleto de curiosas referências que remetem à ampulheta, passam pelo famoso “O livro de areia”, de Borges, e chegam às belas praias do litoral alagoano, para nos encherem de orgulho e admiração.

O lançamento do primeiro número da **Revista Areia** acontece, não casualmente, após a realização de dez edições da Semana de Letras e isso nos convoca a fazer uma reflexão muito especial, quanto ao papel do grupo PET na criação das condições para que uma revista acadêmica voltada para a graduação viesse a se tornar uma feliz realidade.

A Semana de Letras, há dez anos organizada pelo PET, tem proporcionado um espaço fundamental de incentivo à participação de alunos da graduação num evento de caráter científico-cultural, fortalecendo a divulgação e avaliação crítica da produção científica e cultural de nossa faculdade. O passo inicial dessa empreitada, que culmina com o lançamento da Revista Areia, foi a publicação dos Anais da Semana de Letras que, aos poucos, foi se mostrando pequeno demais para fazer jus à qualidade dos trabalhos que vinham sendo apresentados a cada edição. O grupo foi então instigado a pensar mais alto: uma revista eletrônica que permitiria divulgar não só trabalhos locais, mas abrir-se para um público muito mais amplo de alunos de Letras de outras instituições.

Em seu primeiro número, Areia reúne trabalhos nas seções Entrevista, Artigos, Resenhas e Textos Literários.

A entrevista *100 anos do CLG* foi concedida pela Profa. Dra. Eliane Silveira da Universidade Federal de Uberlândia, por ocasião de sua participação como conferencista da IX Semana de Letras em 2016, que teve como tema “Real Ficção: passos e descompassos no campo do signo”. Eliane Silveira fala de seu trabalho, pioneiro no Brasil, voltado para a análise de manuscritos saussurianos, assim como sobre os estudos saussurianos desenvolvidos atualmente no Brasil e no mundo.

A seção Artigos traz 6 trabalhos nos campos da linguística e da literatura:

*Avaliação da compreensão leitora de alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola pública de Maceió*, de Ivy Gabrielli Pino de Lima e Fabiana Pincho de Oliveira, avalia a compreensão leitora desses alunos com base na perspectiva sociocognitiva da leitura, discutindo suas dificuldades e possíveis estratégias de superação.

*Projeto FOS no Pontal: o desafio do francês sur objectif spécifique na comunidade de artesãos*, de Marliene Felix da Silva e Rosária Cristina Costa Ribeiro, apresenta e discute esse projeto-piloto destinado aos artesãos do bairro Pontal da Barra, em Maceió-AL, tendo em vista as necessidades específicas desse grupo no que concerne à aprendizagem da língua francesa num contexto de comércio, compra e venda de artigos artesanais em "Filet" bordado.

*Pronome relativo “que” e estratégias de relativização em produções escritas de alunos do ensino fundamental 2*, de Mileyde Luciana Marinho Silva e Telma Moreira Vianna Magalhães, teoricamente embasado na teoria Gerativa, analisa 42 produções e conclui que os falantes de PB têm uma tendência a produzir sentenças deixando uma lacuna onde estaria a preposição.

*A cidade narrada: uma leitura do romance La Tregua e do filme Medianeras*, de Fransuelly Raimundo da Silva e Susana Souto Silva, discute a temática da cidade enquanto personagem e suas representações elaboradas nas linguagens literária e cinematográfica, concluindo que a cidade-personagem, além de atuar ativamente nas tramas narradas, oportuniza ainda experiências e espaços, como a rua, para o estreitamento e a quebra dos laços de convivência dos cidadãos.

*Madalena e Sinha Vitória: contrastes entre duas mulheres de Graciliano Ramos*, de Geane Pereira Santos, analisa as personagens femininas de São Bernardo e Vidas Secas, discutindo a situação e o papel da mulher nordestina no contexto social de cada obra.

*Amor, loucura e transgressão feminina no romance historiográfico “El Pergamino de la Seducción”*, de Marília Barbosa de Melo e Ana Margarita Barandela García, investiga os caminhos percorridos pela escritora nicaraguense Gioconda Belli, na reconstrução – mesmo que ficcional – da rainha Juana, a louca de Castilha, e questiona as diversas formas de tratamento despendido à relação loucura/literatura/sociedade ao longo dos tempos, assim como os papéis e funções da mulher, louca ou não, nos vários meios sociais.

Na seção Resenhas, Ednelson João Ramos e Silva Júnior escrevem sobre a obra *Distopias - fragmentos de um céu límpido*, de Tom Moylan, enquanto Luziana Mercia Ferreira Medeiros e Luiza Rosiete Gondin Cavalcante analisam o filme *Mais de uma ficção*, de Marc Forster.

A seção Textos Literários foi concebida como espaço de promoção e cultivo da criação literária no âmbito da graduação, seja por meio da submissão à revista ou em decorrência do Concurso de Contos Arriete Vilela. Esse concurso, orgulhosamente promovido pelo grupo PET, em parceria com o Prof. Dr. Marcus Vinícius Matias, desde 2012, coincide com a Semana de Letras e, a partir de agora, terá seu conto vencedor *publicado na Areia*. Esperamos que, assim como no incomum livro de Borges, essa publicação se abra a novas perspectivas de escrita e de leitura.

Nesta edição, o leitor encontrará *as papoulas de Pedro Voltaire*, poema do já premiado escritor alagoano Richard Plácido, e *Foguinho*, conto de Luciano Duarte, vencedor da V edição do Concurso Arriete Vilela.

Por fim, reforçamos nosso convite aos estudantes de graduação para se juntarem a nós, publicando conosco, lendo e divulgando a **Revista Areia**.

Grande abraço.

Núbia Rabelo Bakker Faria

Mácllem Luan da Rocha